Assembleia de Freguesia da Misericórdia

11 !! Sessão Ordinária.

(Reunião Única)

(23 de junho de 2016)

Presentes: Irene Lopes (Presidente da Assembleia), João Nabais (1!! secretário), Reinaldo de Carvalho (2!! secretário da Mesa), Carlos Victor, Ricardo Rodrigues, João Alfaiate, e Cristina Fernandes, (Vogais do PS), Francisco Toscano (CDS), José Eduardo Castela, (Vogais do PSD), Rui Baptista e Ana Sara Pinto (Vogais do PCP).

Ausentes: Carla Almeida, (Vogal do PS), Anabela Dinis, (vogal do PCP), Duarte Menezes (vogal do PSD) e Vitor Fonseca (Vogal do B.E.), todos com justificação, as quais passam a constar da presente Ata como anexos VI, VII e VIII, respetivamente. A Junta de Freguesia esteve representada por todo o Executivo.

Ordem de Trabalhos:

1. **Informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia acerca da atividade e da situação financeira da Freguesia.**
2. **Apreciação e Votação da Primeira Revisão Orçamental de 2016.**
3. **Ratificação de Protocolos e Regulamentos.**

A sessão, conforme **Convocatória e Ordem de Trabalhos,** que passa a fazer parte integrante da presente ata **(anexo 1),** teve início às 21,00 Horas.

Aberta a sessão pela **Presidente da Assembleia de Freguesia,** após dirigir a habitual saudação a todas e a todos os presentes, verificadas as presenças e ausências, na Lista de Presenças, **(anexo Ii),** bem como os respetivos **documentos justificativos,** conforme supra referido, que passam a fazer parte integrante da presente **Ata,** constatou-se que havia **"Quórum"** para o funcionamento desta **11!! Sessão Ordinária da Assembleia da Misericórdia.**

A Presidente da Assembleia, nesta oportunidade, recordou que, de acordo com **o Regimento,** a **Ordem de Trabalhos seria precedida de** dois períodos:

1!! - PIP - período de intervenção do público;

2!! - PAOD - período antes da ordem do dia;

A Presidenta da Assembleia recordou também que, de acordo com o **Regimento,** os dois primeiros períodos da **Ordem de Trabalhos,** têm uma duração de cerca de sessenta minutos.

Relativamente ao 1º período, tendo em vista proporcionar uma repartição equitativa dos tempos entre todos intervenientes, questionou-se o Público acerca de quem tencionava participar:

Inscreveu-se:

- **Luís Paisana da AMBA - Associação de Moradores do Bairro Alto.**

Após saudar a **Assembleia, Luís Paisana** disse que ia referir-se a vários aspetos com interesse para a **Freguesia,** alguns positivos outros menos. Desta forma, começou por referir-se ao Arraial integrado nas festas da **Cidade .** A este propósito, disse que face ao ano anterior as condições das "barracas" melhoraram. A própria organização do espaço está bastante melhor, porém o pó do recinto é que deixa muito a desejar. Mas isso, segundo também acrescentou, não tem haver com a **Junta.**

Quanto ao horário da "barraca" da **"AMBA",** disse que é completamente impossível estar a funcionar durante as quatro semanas, com 88 a 90 horas semanais.

- Só se não fizéssemos mais nada, não trabalhássemos. Para o ano, estamos a colocar em causa participar. Achamos estranho que o Arraial demore um mês. Se calhar não é nossa função estar em Arraiais, até porque financeiramente não é sustentável. Na minha opinião se for um mês não participamos!

Prosseguindo disse:

- Somos a única "barraca" que não vende álcool para a rua. Somos também os únicos que aproveitamos o espaço para divulgar a nossa ação, passar mensagens e informação a todos os que nos procuram!

-Fomos surpreendidos pela divulgação pela **Junta** da iniciativa "copos saem à rua " . Entendemos que a intenção é não ter copos no chão, mas a mensagem que passa é que os copos são para estarem na rua e as pessoas a beberem na rua. Não gostámos e já dissemos que não podemos pactuar com este tipo de coisa!

- Nós, **Associação de Moradores** estamos ali, não é para ganhar muito dinheiro estamos para vender o que é possível ao preço que achamos justo.

Em seguida, **o Presidente da Associação de Moradores** enumerou uma série de problemas do **Bairro** e da **Freguesia,** que em sua opinião estão a agravar-se:

Ruído.

O Orador disse que "há cada vez mais gente a **ir** embora", nomeadamente a **Cristina Abranches do "Movimento aqui mora Gente"** que, encontrou por acaso, e lhe contou que pôs a casa à venda. A situação não melhora e é muito difícil aguentar esta pressão de utilização do espaço público para concertos, como recentemente aconteceu em que montaram microfones, tocaram guitarras, cantaram e atuaram porque acharam que têm esse direito.

-Mandámos uma exposição para quem de direito, mas até agora a única entidade que nos respondeu foi **a PSP,** aliás um pouco indignada porque dissemos que a **Polícia** não faz nada. Nós continuamos a achar que a **Polícia** faz pouco. Nós achamos que não é quando são informados que devem at uar . Achamos é que a **Polícia** tem de estar na rua, porque se nós presenciamos pessoas a fazerem ruído, eles também têm de ver. Parece que a **Polícia** e a **Junta de Freguesia** precisam que os Moradores se queixem para eles tomarem conhecimento das coisas que, estão à porta deles. Amanhã temos uma reunião com a **Polícia** por causa disto!

Restrições de Horários,

- Quando houve providências cautelares, um dos argumentos de alguns bares é que não entendiam porque tinham restrições de horários porque uma das razões apontadas, dentre muitas, foi dizer que nós temos esquadra da **Polícia** a 50 me nunca lá foi um agente. Eu tenho infelizmente que lhes dar razão. Continuo a achar que a **Polícia** tapa os olhos e atua quando quer e lhe apetece!

- Recentemente uma Senhora que mora na rua da Atalaia, teve 3 terroristas em casa no *3º* andar e, em que eles fizeram tudo e mais alguma coisa, despejaram um extintor na escada que ficou toda branca, insultaram-na etc. Após uma 2ª chamada foram lá dois Agentes que após verem os estragos, a reação deles foi: Ah, isto é uma brincadeira deles. Não falaram com os terroristas que era o que deviam ter feito e recusaram fazer queixa formal, quando dizem que não há queixas formais e quando **a Polícia** se recusa a fazer, isto não pode ser!

- Quanto a Jovens a cantar na rua, ainda agora vinha do Arraial e na rua da Barroca, estava um jovem a tocar guitarra com microfone. Alguém de um restaurante disse: Ah coitado ele tem de ganhar a vida. Sim, mas tem de haver regras!

-A somar a esta situação em que não há horários na **Cidade,** que ainda está a ser discutido o **Regulamento,** estamos num período dos **Santos Populares** em que há autorizações dos Bares fecharem mais tarde etc, há uma tolerância ilimitada, contudo as pessoas continuam a queixarem-se porque continuam a não dormir e a ter problemas de todo o género!

- A ocupação do espaço público não é só por estes jovens que cantam e dançam, é pelos bares que continuam a vender para a rua, são os carros que estacionam às portas dos prédios, bloqueiam as saídas e as pessoas não podem sair. Temos fotografias disto tudo!

- A reação a estas situações é quase zero. Estamos no processo há não sei quantos anos, reuniões etc, mas parece que voltamos sempre ao princípio. A última vez que mandei um e-mail ao Assessor do **Sr. Vice-Presidente,** respondeu-me a dizer que de facto ouvia-se muito barulho mas que não era o barulho dos bares era das pessoas. Para ele, o barulho que eu sofro, não conta. Para ele o importante é saber se é dos bares ou não, porque neste caso já é um problema de outro departamento!

-A parte mais frágil somos nós, que não conseguimos dormir, que de manhã, quando saímos de casa, temos a rua com copos no chão, com tudo destruído. Por exemplo, na rua da Trombeta há dois buracos enormes . O princípio do destruidor/pagador, não existe. Quem beneficia com tudo isto são os bares . Quem paga, são sempre os mesmos - os Moradores - através dos seus impostos!

- Não consigo aceitar porque é que a **Câmara** continua a recusar-se a falar sobre a questão da limitação da circulação de pesados no **Bairro Alto** e de um modo geral no **Centro Histórico.** Continua-se a adiar a questão com as cervejeiras, como se fosse um problema muito difícil. Continuamos a assistir à destruição do nosso património, até ao nível da higiene, mas reconheço que é um mês complicado e não quero tirar conclusões, porque acho que o trabalho desenvolvido pela Higiene e Salubridade tem sido bem feito!

Alojamentos.

- Há cada vez mais clandestinos , há cada vez mais o - vale tudo - por parte de jovens estrangeiros. Tenho ouvido história incríveis de pessoas que me dizem estamos fartos, não aguentamos, queremos ir embora. O despovoamento da **Freguesia** e não só, continua a acontecer, apesar das mensagens que dizem que querem repovoar e atrair jovens para a **Cidade.** Não vejo nada disso. Porque, de facto, viver em certas zonas da **Freguesia** é impossível!

- Este é o meu protesto . Estou farto . Estou cansado . Basta!

- Porque ações concretas: Zero!

- É necessária uma política de proximidade, uma **Polícia de proximidade,** nós colaboramos, mas é preciso haver ações. Se no Novo **Regulamento de Horários** e, estamos na expectativa de ver o que é que acontece , não houver ações e contraordenações que esperamos que sejam bastante mais fortes, então é mais um trabalho perdido. E, a maior parte das pessoas vão dizendo que não vale a pena!

- Acho que continua a valer a pena!

E para finalizar , **o Presidente da Associação de Moradores,** acrescentou duas coisas mais:

- Ultimamente vi que andou aí a circular uma carta em nome da associação "Aqui mora Gente- Bairro Alto" que distribuíram pelas caixas de correio mais uma provocação a dizer que há um bar no P. Real onde praticam sexo ao vivo, que é um perigo para **Freguesia** e que têm que chamar a ASAE, assinado por **Isabel Bandeira.** Para nós, não é nada de novo, estão nervosas. Outro documento que também apanhámos, proveniente de Comerciantes da rua da Barroca, é dirigido a Moradores para estes dizerem que autorizam a utilização do Espaço Público, que aliás não lhes compete, e que não os incomodam. Eu sei que isto não tem qualquer valor, mas se calhar quando vêm à **Junta** dizem que têm em seu poder, um documento, que até.... É mais uma forma de pressão!

Bares

- Já não torno a fazer listas porque já não têm qualquer efeito. O "Socran" é uma discoteca ao ar livre, a funcionar aos dias de semana, até à 01,00 horas. O "Spot" portas abertas, música e cantorias às horas que querem. "Copacabana" não deixam dormir ninguém. Os Moradores vão lá e eles ameaçam e aumentam o som das aparelhagens . E, é assim que as coisas vão funcionando, as pessoas têm receio porque o ambiente é agressivo!

- Tudo o que falei aqui, infelizmente não é nada de novo. Basta sairá noite no **Bairro ou no Cais Sodré** e ver todo este espetáculo. Portanto, eu gostava que a **Câmara,** e a **Junta** sensibiliza-se aquela, para que tomasse medidas e que o **Regulamento** estivesse em vigor e que a Fiscalização mostrasse que, de facto funciona. E, é tudo!

A **Presidente da Assembleia,** após esta Intervenção, tendo verificado que não havia mais nenhuma insc rição, por parte do Público, disse que ia passar a palavra à **Presidente do Executivo.** Antes, porém, disse que pensava que o **Presidente da A. de Moradores** vem hoje especialmente pessimista.

- Com a discussão que vai haver na **Assembleia Municipal** é possível chegar-se a um **Regulamento de Horários** que vai melhorar a sit uação . Pelo menos, sou testemunha do empenhamento quer do **Vice-**

Presidente que tem este Pelouro, quer da **Presidente da Junta da Freguesia da Misericórdia,** que além de ter falado, nessa qualidade, é relatora de um Parecer que está na 2ª Comissão, que é do Comércio e Turismo. Ambos têm tido um papel preponderante nessa matéria . Portanto, penso que não devemos estar numa de pessimismo, mas de otimismo para tentar ultrapassar os problemas. Por outro lado, há alguns edifícios que são condomínios e que têm nos mesmos discotecas, bares etc. Portanto, cabe aos condóminos oporem-se a isso para poderem dormir durante a noite!

-Agora, passava a palavra à **Presidente da Junta** para dar esclarecimentos sobre o que foi dito pelo **Dr. Luís Paisana.**

A Presidente do Executivo, começou as suas palavras dizendo que antes de mais queria dar as boas-vindas a todas e a todos, nesta sala. Esta sala, recém-reabilitada, foi inaugurada no dia 29 de maio. Nós batizámo-la de - **Sala Fernando Farinha** - em Homenagem ao grande **Fadista** que ficou conhecido para sempre como - **O Miúdo da Bica - A Freguesia** devia-lhe essa Homenagem. Pretendemos que seja uma sala Polivalente. Tivemos já aqui uma exposição itinerante de Crianças do "CAF", que nos sensibilizou muito. Se repararem, com alguma atenção para alguns desenhos, muitos deles, refletem os problemas da nossa **Freguesia,** nomeadamente aqueles que acabámos de ouvir:

* **Vamos todos reciclar;**
* **Sou amigo do ambiente;**
* **Eu não consigo dormir;**
* **Não gosto do cheiro do teu Xixi;**
* **Não gosto que ponham copos à minha porta;**
* **não consigo sair.**

Em suma, as nossas Crianças estão fartas daquilo que nós vivemos todos os dias e, querem mudar!

- Nós inspirámo-nos nesses desenhos para fazer uma pequena campanha que lançámos no **Dia da Criança,** transpusemos estes desenhos em círculos que colocámos algures pela **Freguesia.** Alguns já desapareceram, mas a maioria ainda está aí. Hoje é dia 23 de junho, nós fizemos a colocação dos desenhos na noite de 31 para 1 de Junho, de modo que quando de manhã, as crianças fossem para a escola reconhecessem os seus desenhos nas ruas da **Freguesia.** Portanto, isto dá-nos alguma esperança que as novas gerações estão connosco nesta luta!

E, prosseguindo, declarou :

- Era precisamente pela parte final da intervenção do **Presidente da Associação de Moradores do Bairro Alto** que eu começava!

- Eu percebo inteiramente tudo aquilo que ele aqui disse. É uma preocupação antiga, que já existia antes da criação da **Freguesia da Misericórdia.** Sabemos que isto atingiu uma proporção muito grande com todo o descontrolo que foi criado. Primeiro, com mais impacto no **Bairro Alto,** depois desceu para a zona do **Cais Sodré.** De repente, ficámos com uma situação de controlo muito difícil, está a ser difícil mas não é

impossível e, eu não desisto. Fiquei muito preocupada com o estado de desmotivação do **Luís Paisana,** todos nós temos dias bons e dias maus. Aproveito para deixar aqui o testemunho da colaboração do **Luís Paisana,** a vários níveis em particular nesta discussão que está a acontecer em matéria de horários. A "FAMALIS", foi chamada a dar o seu depoimento sobre o novo **Regulamento** e vi a participação do **Luis Paisana** sobre o que pensa acerca do novo **Regulamento** e sobre a situação que se vive na cidade de **Lisboa,** nomeadamente no nosso **Bairro. O Regulamento** ainda está em discussão na **Assembleia Municipal.** Inicialmente tudo indicava que ia ser um **Regulamento** consensual. Pensou-se depois que seria um **Regulamento** que iria "sofrer" pequenas alterações e que, todos ficaríamos de acordo. Mas infelizmente não está a ser, bem assim. Estão a existir algumas vozes discordantes, mas isso faz parte da **Democracia.** Mas isto só para dizer que quando o **Regulamento** "baixou" à 2il comissão, a previsão era que a discussão fosse rápida. Aliás a discussão na especialidade começou antes de ser discutida na generalidade em Plenário da **Assembleia,** precisamente para se ganhar tempo porquanto, teríamos nessa altura, quando chegasse à Comissão, o trabalho já feito. Contudo, houve vozes discordantes que se manifestaram na **Assembleia** e isso fez aprofundar a nossa discussão a nível da referida 2º Comissão e, é isso que temos estado a fazer. Mas eu espero que da discussão, dentre todos consigamos chegar a um consenso, porque temos todos a ganhar. O **Regulamento** é algo que é fundamental para a **Cidade de Lisboa.** Quanto mais o tempo passa, mais nós todos sofremos com isso. Portanto, tenho esperança que muitas das nossas pretensões não vão sofrer alterações, nomeadamente quanto às lojas de conveniência fecharem às 22 horas que é algo que reclamamos há muito tempo. Isto porquanto, nós conseguimos passar a mensagem que o que nós temos nos Bairros Históricos não são, propriamente, lojas de conveniência. Numa mesma rua temos várias destas lojas. Acho até que era muito importante que quem mora noutras zonas da cidade, também percebesse isto. Aliás digo-vos que a primeira vez que começamos a falar na restrição de horários para as lojas de conveniência, houve colegas da **Assembleia Municipal** que olharam para nós como se fossemos loucos, porque as lojas de conveniência são o local onde vamos comprar pão e leite quando chegamos tarde a casa. Tivemos que explicar que por exemplo, na rua da Rosa há cinco ou seis lojas de conveniência, abertas e não é com certeza para venderem pão e leite. Portanto, conseguimos passar a nossa mensagem e, esta questão é um ponto que está pacificado. Há contudo, uma série de outros aspetos que não estão pacificados mas penso que estamos a chegar a um bom entendimento. Há outra questão que nos está a preocupar. É a venda de álcool para a rua, a partir de uma certa hora. Há vozes muito discordantes, há quem defenda que o **Despacho** deve continuar mas há uma grande maioria que acha que o **Despacho** deve ser revogado. Não é preciso irmos mais longe. Temos aqui a nossa **Freguesia** vizinha que tem a zona de **Santos** e que defende que o **Despacho** deve ser revogado.

Também já manifestei a minha posição junto de **Vereador,** bem como na **Assembleia Municipal,** quer em Plenário, quer em sede da Comissão e, estão aqui pessoas que o podem testemunhar, por assistirem às minhas intervenções. É algo que eu não vou abrir mão porque é muito importante para a nossa **Freguesia.** É muito importante que se mantenha nas zonas que estão abrangidas e até, se possível, passar o encerramento para as 24 horas e não às 01,00 horas da manhã. E, alargar a influência do despacho a outras zonas da **Freguesia,** nomeadamente ao **Bairro Alto.** Se nós conseguirmos isto teríamos grande parte dos problemas resolvidos e seria uma mais-valia para todos nós. Em suma, aquilo que vos tenho para dizer é que a nível de discussão do **Regulamento** este é o ponto que está a gerar mais discordância, onde eu sinto que é aquele mais difícil de chegar a um consenso. Mais eu irei continuar a bater-me fortemente por isto!

- Assim, eu não estou tão desanimada como o **Luís Paisana** e vou dizer porquê?

- Porque estas medidas que estão sendo aplicadas com restrições provisórias, nuns casos, com restrições definitivas, noutros, nomeadamente na zona do **Bairro Alto,** está a causar moça junto dos prevaricadores. E, a prova são os diversos mails e cartas muitas delas anónimas que temos vindo a receber, uns dirigidos à **Carla Cristina ferreira Madeira,** outras dirigidas ao **Executivo,** com injúrias e dislates de toda a ordem, do mais vil que se possa imaginar, inclusive com ameaças de morte, que aliás já participámos à **Polícia.** É claro que, nós também somos humanos e estas coisas também nos afeta, sobretudo porque temos famílias. Mas acima de tudo, estas cartas demonstram que o nosso trabalho está a incomodar alguém e portanto isso dá-me força para continuarmos a defender aquilo em que acreditamos. Não estamos a ir tão depressa como queríamos, a conseguir tudo aquilo que queríamos, mas eu sinto que estamos no bom caminho e a união faz a força e sinto que neste verão que está aí, vamos fazer a diferença!

- Em relação ao Arraial de **São Pedro de Alcântara.** Registo as observações que o **Luís Paisana** fez. O ano passado foi o 1º ano em que teve lugar o Arraial. O objetivo era melhorarmos relativamente ao ano anterior, para melhorar-se gradualmente, ao longo dos anos. Eu no percurso que faço por todas as "barraquinhas", insisto sempre que as pessoas falem porque nós queremos saber o que está a correr bem e aquilo que está a correr menos bem, a fim de no próximo ano melhorarmos. Quanto às situações que descreve, nós temos identificadas as necessidades do **Jardim de São Pedro de Alcântara,** são intervenções muito onerosas. No final do mês, mal termine o Arraial, vamos arrancar com os arranjos dos balneários e dos sanitários. Atualmente são apenas balneários, nós vamos dividi-los, metade para balneários e metade para sanitários. Estamos a falar numa intervenção que vai rondar os 30.000 €. Vamos refazer também os bancos do jardim. Trata-se de uma intervenção de 20.000 €. Logo aqui, em conjunto temos uma despesa de 50.000 €. Estamos também a pedir Orçamentos para o novo piso, porque de facto, ele provoca muito pó. Mas aqui temos que aguardar, porque como já disse existe uma série de problemas a nível do subsolo, com infiltrações etc e, portanto não vamos gastar recursos, com o piso para depois, em seguida, resolver os problemas invisíveis, que existem ao nível do subsolo porque isso era um desperdício de dinheiro. Disse!

A **Presidente da Assembleia de Freguesia,** dado não haver mais inscrições para falar, declarou aberto o período seguinte da ordem de trabalhos:

P.O.D. - Período da Ordem do Dia.

Neste contexto, **a Presidente da Assembleia,** informou que deram entrada na Mesa três Moções que, de imediato, passou a elencar:

- **Moção do PS - Singela homenagem à Deputada Inglesa Jo Cox, recentemente assassinada.**
- **Moção do PCP - Por um passe social intermodal para toda a Área Metropolitana de Lisboa;**
- **Moção do PCP - A Escola Pública, Gratuita, Universal, inclusiva e de Qualidade é um Direito de todos os Cidadãos e uma Obrigação do Estado Português.**

Em seguida, **a Presidente da Assembleia** inteirou-se de que, todos os Membros da **Assembleia** possuíam cópias das referidas **M oções.** Após estas confirmações, convidou os proponentes daquelas a fazerem as respetivas apresentações.

Vogal Carlos Vitor (PS)

Após saudar todas e todos os presentes, começou por dizer que supunha que toda a gente já tinha conhecimento do Assassinato da **Deputada Inglesa Jo Cox.** Prosseguindo, classificou o assassinato co um hediondo ato que, além de ser um crime horrendo, é também um ato xenófobo e terrorista, porqu foi um atentado à liberdade de expressão e às Opções Políticas e Democráticas.

- Ouvindo ainda as palavras da nossa **Presidente Carla Madeira,** que recebe ameaças por e-mail, é verdade que são coisas diferentes, mas não deixam de ser preocupantes e são atentados chocantes à liberdade de expressão. Daqui a razão de ser desta **Singela Moção.** A finalizar o **Vogal** propôs que se fizesse um minuto de silêncio em memória de Alguém que em vida lutou para que o Mundo não cedesse ao ódio e à intolerância.

Em seguida, usou da palavra a,

Vogal Ana Sara Pinto {PCP)

- A **Moção** tem por objetivo pugnar pela implementação de um **Passe Social Intermodal para toda a Área Metropolitana de Lisboa,** dado que se verifica um certo desvirtuamento do referido passe. O intuito é alarga-lo a uma área cada vez maior e ser mais abrangente e integrando todos os transportes!

A concluir a sua apresentação **a Vogal** leu ainda a parte final da supracitada moção **(Anexo IV),** nomeadamente os quatro últimos parágrafos da mesma .

Prosseguindo no uso da palavra **a Vogal,** fez a apresentação da **Moção - A Escola Pública, Gratuita, Universal, inclusiva e de Qualidade é um Direito de todos os Cidadãos e uma Obrigação do Estado Português. {anexo V)**

A propósito **a Vogal** fez a leitura das três conclusões inseridas na referida Moção.

A Presidente da Assembleia, findas as apresentações, declarou aberto o debate em torno das referidas Moções. Para este efeito, passou a aceitar inscrições para o uso da palavra.

Inscreveram-se os seguintes **Vogais:**

- **Eduardo Castela {PSD);**
- **Francisco Toscano {CDS).**

Eduardo Castela {PSD)

A abrir a sua intervenção disse que se congratulava com a descentralização operada nomeadamente o facto da realização da **Assembleia de Freguesia** estar a decorrer nas instalações da antiga **Freguesia de S. Paulo.** A este propósito acrescentou ainda esperar que o exemplo em boa hora levada a efeito, fosse replicado, por uma questão de equidade, nas instalações das antigas **Freguesias da Encarnação e das Mercês.**

Prosseguindo, **O Vogal** disse congratular-se com o 69 lugar alcançado pela marcha do **Bairro Alto** e lamentar o 149 lugar da **Marcha da Bica.**

Quanto ao caso do desvio de fundos, esperava que o prevaricador que se apossou dos mesmos seja rapidamente detido e julgado.

- Porque é o que ele merece!

Referindo-se ainda à intervenção do **Presidente da Associação de Moradores, o Vogal** declarou quee não achava que ele estivesse desanimado. Está sobretudo revoltado!

- Compreendo as palavras da **Senhora Presidente** e espero que a nível da **Assembleia Municipal,** tudo aquilo que acabou de dizer, termine em bem. Porque, se aí terminar bem, sem dúvida os efeitos hão-de refletir-se na nossa **Freguesia** e nas outras **Freguesias** onde o problema se mantém!

Relativamente às ofertas das camisolas, os meus pais ensinaram-me a agradecer tudo o que se recebe e é o que estou a fazer neste momento!

- Relativamente às **Moções** apresentadas, direi que irei votar, sem qualquer sombra de dúvida a **Moção** de pesar referente ao assassinato da **Deputada Inglesa!**

- Também irei votar favoravelmente a **Moção do Passe Social Intermodal para toda a Área Metropolitana de Lisboa.** Aliás o **PCP na Assembleia da República** também já apresentou um documento similar com o qual estou, há muito tempo, de acordo!

- Quanto à **Moção da Escola Pública,** aí vou ter de votar contra porque as minhas opiniões e opções vão no sentido de um equilíbrio entre escolas privadas e públicas. Peço desculpa ao **PCP** mas o meu partido está aqui, neste documento, a ser atacado e eu não poderei votar favoravelmente a **Moção.** Disse!

Após esta intervenção a **Presidente da Assembleia de Freguesia** antes de passar a palavra ao Orador seguinte, interveio:

- **O Vogal Eduardo Castela** diz que se congratulava com o 6º lugar do **Bairro Alto** e lamentava o da **Bica.** Eu queria dizer que lamento os dois lugares porque nem o 14º da **Bica,** nem o 6º do **Bairro Alto** são justos. Quero que fique aqui registada a minha posição e acrescento que ponho muito em dúvida os critérios do Júri que sistematicamente avalia as **Marchas de Lisboa.** Repito. Lamento o 6º lugar do **Bairro Alto** e o incrível 14º lugar atribuído à **Bica.** Eu assisti a todas as Marchas na Avenida e a quase todas as exibições no Pavilhão!

- Relativamente ao **Regulamento dos Horários,** eu sugeria que interviesse junto do seu Companheiro da **Estrela** para ver se nós conseguimos um bom **Regulamento de Horários para Lisboa!**

Falou em seguida o **Vogal Francisco Toscano (CDS).**

Após saudar todas e todos os presentes disse que ia ser muito sintético e com autorização do **Carlos Vítor** pretendia associar-se à **Moção** que ele apresentou!

E, a concluir citou a **Belíssima Frase :**

" Posso não concordar com aquilo que tu dizes mas defenderei até à morte o teu direito a dizê-lo"

Após esta intervenção, tendo-se constatado que não havia mais pedidos de inscrição passou-se de imediato à votação das moções apresentadas.

- **Moção do P.S. subscrita pelos membros do Partido Socialista, Carlos Vitor e João Nabais, que se refere a uma singela homenagem à Deputada Inglesa Jo Cox, recentemente assassinada.**

Realizada a votação foi a mesma aprovada por unanimi dade.

A Presidente da Assembleia de Freguesia, na medida em que, nesta **Moção** era pedido à **Assembleia** que fizesse um minuto de silêncio, procedeu de imediato ao respetivo e significativo Ato.

- **Moção do PCP - Por um Passe Social Intermodal para toda a Área Metropolitana de Lisboa, apresentado pela Vogal Ana Sara (PCP);**

Realizada a votação foi a mesma aprovada por unanimidade.

- **Moção do PCP - A Escola Pública, Universal, Inclusiva e de Qualidade é um Direito de todos os Cidadãos e uma Obrigação do Estado Português, apresentada também pela Vogal Ana sara {PCP);**

Realizada a votação constat ou-se o seguinte resultado:

A favor: 9 votos (PS+PCP}

Contra: 2 votos (PSD e CDS)

A Moção foi aprovada por maioria absolut a.

A Presidente da Assembleia de Freguesia, apresentou em seguida, a habitual questão da apreciação e votação da **Ata da última Assembleia de Freguesia,** no caso, aquela realizada, no dia 29 de Abril, p.p..

- Ela foi enviada oportunamente para todos, espero que tenham visto, contudo não sei se há alguma correção a propor!

Nesta oportunidade, interveio **o Vogal Francisco Toscano {CDS),** para referir que a páginas 24, no ultimo parágrafo , onde está escrita a palavra - gaff- deve passar a estar escrito: gaffe.

- É apenas um pormenor, um detalhe de semântica, neste caso de gramát ica francesa!

A Presidente da Assembleia, após ter registado o reparo para posterior correção e não se constatando haver mais nenhuma, passou à votação da referida Ata .

Realizada a votação, constatou-se foi aprovada com 2 (duas) abstenções por ausência, portanto por maioria absoluta.

A pedido do **Vogal Francisco Toscano (CDS),** foi-lhe concedida a palavra. Disse:

- Queria congratular-me com esta descentralização, porquanto acho que foi uma belíssima escolha. Vamos esperar que possamos visitar os outros polos desta **Nova Freguesia.** Queria agradecer ao **Executivo** que providenciou no sentido de os Serviços da **Ju nta,** enviarem -nos os documentos por "wetransfer", como sugerido na última **Assembleia.** Correu muito bem, recebemos os documentos com muito maior facilidade e sem qualquer perturbação!

- Queria solidarizar-me com o **Dr. Luís Paisana** que tem feito um trabalho incansável na defesa dos§/.Í_ Moradores da nossa **Freguesia.** A amizade pessoal e o facto de sermos sócios da **Associação de Moradores,** não me tira a clarividência de raciocínio para ver que tem feito um trabalho enorme, de gigante. Perceb os desabafos dele e algum pessimismo, mau grado o seu estado de saúde. Não faço ideia, mas acho que um mês de Arraial, para uma Instituição sem meios, assegurar portas abertas, deve ser complicado. Eu não tenho ajudado em nada, sou o primeiro a assumir, porque não posso, e se todos forem assim acho muito complicado. Em relação às preocupações que ele manifestou, algumas delas eu partilho-as. De facto, as pessoas estão a sair do **Bairro.** Li muito recentemente que a **PSP** diz que não tem autoridade e remete para a **Câmara,** que a culpa é da mesma e que "está feita com o pessoal da noite ". Isto são frases ditas por polícias e portanto o melhor que os **Moradores** têm a fazer é ir embora daqui. Isto é preocupante. Eu sei que estão a ser feitas uma série de coisas, eu tenho também acompanhado, em várias sedes, o longo caminho que este **Regulamento de Horários** tem feito, até as perturbações de percurso que de vez em quando têm aquelas incongruências que temos assisti do. Também as acompanhei e anotei. Solidarizo-me com as manifestações de algumas pessoas a começar até pela **Sra. Presidente** e pelo **Luís Paisana.** Solidarizo-me convosco, e sei que as ameaças, que noutros momentos soube o que isso era, não serão capazes de nos fazer parar. Temos que saber compatibilizar. O **Bairro** não é de uns, nem é de outros, as **Freguesias** são de todos e temos que saber, de uma maneira ou de outra, conciliar os interesses de todos e, é esse o problema. Continuo preocupado que muitas pessoas, muitas entidades, muitos interesses externos à **Freguesia** continuem a prejudicar **a Freguesia!**

- Recordo-me que há uns tempos tivemos uma conversa sobre os passeios. Agora deitam brita por cima para tapar buracos. Os camiões continuam a passar por cima dos passeios, que estão completamente destruídos. A brita já vai pelas ruas. No outro dia fotografei um carro com um reboque que transportava uma máquina da Freguesia, ava riada. E, o reboque lá vinha animadamente com as rodas em cima do passeio. Eles passam por cima dos passeios e rebentam com tudo. O Mundo acabou. Agora tapam os buracos dos passeios com brita. Não percebi isto, se foram os próprios destruidores que procedem assim. Provavelmente sim. Claro que são precisas obras, as obras incomodam. O problema é que temos que perceber tudo. A certa altura a nossa capacidade de perceção está esgotada e daí o pessimismo do Luís Paisana!

E mesmo a concluir disse:

-Recentemente estive a tentar segurar um casal que ia embora daqui porque não aguentava mais.

Disse!

A Presidente da Assembleia, em seguida, deu início ao propriamente dito 1º ponto da O.T. deste P.O.D.:

Informação escrita da Presidente de Junta acerca da atividade desta e da situação financeira.

Foi então concedida a palavra à palavra à **Presidente do Executivo** para fazer a habitual apresentação verbal do referido documento.

- Vou destacar alguns pontos, que me parecem mais relevantes:

* **Requalificação do R/c destas instalações, quer desta sala onde estamos quer a outra aqui ao lado.**

-Aproveitava aqui para agradecer ao Sr. Rui Baptista, que hoje está aqui presente na qualidade de Membro da Assembleia de Freguesia, mas que também é em simultâneo o Coordenador do Gabinete de Obras da **Junta de Freguesia.** Foi ele que coordenou as obras deste espaço onde estamos hoje. E, aproveito, repito para agradecer publicamente todo o empenho e todo o trabalho dele para que possamos estar aqui hoje a desfrutar desta belíssima sala. Aproveito também para informar que no dia de inauguração desta sala houve uma sessão de fados no largo de **Sto. Antoninho** . Foi um dia inteiro dedicado a homenagear **Fernando Farinha- O Miúdo da Bica.** No dia 1 de Junho tivemos a inauguração da exposição com o espólio de **Fernando Farinha,** que ainda está a decorrer, até final deste mês, no **Espaço Santa Catarina!**

-Salientando a importância para **a Freguesia,** temos estado a conversar com os Organizadores da exposição, no sentido de os sensibilizar para que, no fim desta, deixem-nos cá parte daquele espólio. Portanto, estamos na expectativa que, depois da exposição itinerante terminar fiquemos aqui, nesta mesma sala, onde estamos, com algumas peças fixas!

* **Requalificação dos sanitários.**

- Terminámos as obras nos sanitários do **Largo do Camões** , neste momento estamos a requalificar os sanitários do **Largo Trindade Coelho,** esperamos acabar no fim do corrente mês e depois começarmos de imediato com os sanitários do Jardim de **São Pedro de Alcântara,** que nos fazem muita falta.

* **Requalificação do Espaço Público**

- Igualmente continuámos esta tipologia de requalificação. Destaco o início da requalificação do **Largo da Palmeira** que esteve abandonado durante muitos anos e onde infelizmente, com a praga de escaravelhos, apesar dos tratamentos efetuados, foram morrendo todas as palmeiras, aí existentes. Este facto obrigou-nos a repensar uma requalificação para este **Largo** que ficou completamente descaracterizado e enquanto aquela praga não for erradicada, não podemos plantar lá novas palmeiras. Em alternativa, colocámos lá um coqueiro e vamos colocar mais dois. É uma árvore que está autorizada pelo **Instituto de Conservação da Natureza** e pela **Câmara** e é a mais parecida com a Palmeira. E, é isto que estamos a fazer naquele **Largo.**

* **Cantina Social**

- É um espaço onde funciona o **Lisboa Clube Rio de Janeiro** e onde já funcionava o programa - Desperdício Zero-e vai continuar, agora em melhores condições. Fundamentalmente é para onde irá funcionar o **Banco Alimentar** das **Paróquias das Mercês e de Santa Catarina.** Com sabem **o Banco Alimentar** está a funcionar numa sala emprestada pela **Junta** aos 2 (dois) **Centros Paroquiais,** portanto logo que o espaço esteja a funcionar a distribuição de alimentos será feita no mesmo, mas em melhores condições.

* **Mês do Idoso**

- Durante o mês de Maio decorreu o - **Mês do Idoso** - com inúmeras atividades e que culminou com uma visita a **Óbidos,** onde estiveram cerca de 600 séniores.

* **Programas "Praia/ Campo e "Praia/ Campo Sénior"**

- **Também** preparámos estes programas. O primeiro vai já arrancar na próxima semana, o segundo, pela primeira vez, este ano, terá a duração de 2 semanas. Durante muitos anos, por ser uma competência delegada pela **Câmara,** tinha uma duração de 1 (uma) semana. Este ano, como é uma competência própria da **Junta de Freguesia,** nós decidimos como melhor entendemos que serve a nossa população. Assim,

identificámos que era uma necessidade alargar a duração porque uma semana são cinco dias úteis, passam a "correr" e os idosos chegavam ao fim do 59 dia, cheios de pena, porque agora que estavam a gostar é que ia acabar. Portanto, fizemos uma análise e à semelhança do **Praia/Campo Infância o Praia/Campo Sénior** passa para 2 semanas!

* **Dia Internacional contra a Homofobia e Transfobia.**

- Efetuámos a comemoração deste Dia Internacional. É o 39 ano em que é comemorado na **Freguesia da Misericórdia** e que inspirou **a Câmara** a adotar como seu **Dia Municipal.** E. graças ao trabalho da **Freguesia da Misericórdia a Câmara** até já ganhou um Prémio. Portanto é com muito orgulho que nós afirmamos esta causa e comemoramos este dia.

* **Olisipíadas**

- Por último quero referir que participámos nas **Olisipíadas.** Tivemos muitas crianças a participar e tivemos várias medalhas nas modalidades de Judo e andebol!

E, é tudo. Agora estou disponível para esclarecer qualquer questão que a Assembleia pretenda fazer!

A Presidente da Assembleia endossou então a palavra à **Assembleia** no sentido de os seus Membros poderem intervir.

Usou então da pala vra:

Rui Baptista (PCP)

-Agradeço as palavras da **Senhora Presidente,** mas saliento que, quando vim trabalhar para esta **Freguesia,** onde moro há 60 (sessenta) anos foi para fazer o meu melhor. É tudo!

A Presidente Da Assembleia, na ausência de mais inscrições, concluiu que:

- A informação escrita da **Presidente do Executivo** bem como agora, a exposição oral da mesma, foram de tal modo esclarecedoras que todos estão satisfeitos e esclarecidos, não se registando por isso nenhum pedido de esclarecimento.!

-Assim sendo, passamos ao 29 ponto da O.D. - Ordem do Dia:

Apreciação e votação da 1ª revisão do orçamento de 2016.

A Presidente da Assembleia, a propósito passou de novo a palavra à **Presidente de Junta,** para apresentar este ponto.

- Esta revisão orçamental é a integração do saldo da Gerência anterior. Quando aprovámos a conta de gerência anterior, em Abril p.p., houve um saldo que transitou para o ano seguinte , ou seja para este ano. ora, essa Integraç:fo que nós estamos agora a proceder. Todavia iria destacar alguns reforços que me parecem import ant es:

* **Aquisição de Software.**

A este nível, vamos fazer um investimento significativo na medida em que queremos continuar a modernizar os serviços da **Junta de Freguesia** e queremos continuar a melhorar, cada vez mais, o sistema de gestão e de informação da **Junta de Freguesia.**

***Intervenção Social**

- Também aqui nesta rubrica fizemos um reforço significativo, nomeadamente na rubrica - cabazes de Natal. Aqui inscrevemos já a verba que nós prevemos ser necessária. Portanto jogámos por antecipação.

* **Programa do Intervir.**

- Fizemos também um reforço. Trata-se de um programa dirigido aos jovens para prevenção de comportamento de risco.

* **Programa do Envelhecimento Ativo e Saudável.**

- Reforçamos com mais monitores, além de incluir outras atividades que nos pareceram importantes . Isto tudo, tendo em vista a melhoria, cada vez mais das respostas sociais que damos à nossa população jovem e à nossa população sénior!

* **Fundo de Emergência Social.**

- Esta rubrica também foi reforçada, aliás seguindo o compromisso que assumi com o **CDS** e com o seu **Vogal Francisco Toscano,** em não descurar nunca esta rubrica que para nós também é muito importante. Gostaríamos de não ter esta rubrica no **Orçamento,** porque isso significava que não tínhamos carências sacias na nossa **Freguesia,** mas infelizmente não é isso que acontece e, portanto, compete-nos, a nós procurar colmatar estas necessidades!

* **Mobilidade e Transportes.**

- Está **prevista** uma nova carrinha para o **serviço - porta a porta.** Desde o início do mandato, nós temos uma carrinha nova. Foi um custo que **a Junta de Freguesia** assumiu aquando da transferência de competências da **CML para a Junta.** Porém apercebemo-nos, rapidamente que a outra carrinha que tinha sido atribuída pela **Câmara** estava em muito mau estado. Passava mais tempo na oficina do que ao serviço da população. Desistimos de continuar a gastar dinheiro, nessa carrinha e, portanto, tomámos a decisão de comprar uma carrinha nova. Com estas 2 (duas) carrinhas, vamos melhorar o serviço porque vai diminuir o tempo de espera e porque vamos ter em simultâneo dois circuitos em funcionamento. Assim servimos melhor a nossa população, nomeadamente a mais idosa e com deficiências.

* **Espaços Verdes.**

-Temos um investimento em vista que é melhorar os nossos equipamentos nos jardins.

* **Balneários e Sanitários.**

- Temos também esta rubrica com refo rço.

* **Higiene Urbana.**

- Aqui igualmente regista-se um forte reforço, não só a nível de despesas de investimento, com melhorias de equipamentos, mas também a nível da prestação dos serviços. Aproveito para vos informar que temos

a decorrer um concurso público para integração de cantoneiras. Recebemos 90 candidaturas, que estamos a avaliar. Foi aliás o Júri que aprovámos na última **Assembleia de Freguesia.** Portanto, são mais uma série de lugares no quadro que vamos abrir!

- E, é tudo. Estou naturalmente disponível para responder a alguma questão que queiram colocar!

A Presidente da Assembleia, declarou, em seguida, abertas as inscrições para o uso da palavra por parte dos Membros da Mesma.

Inscreveram-se:

Francisco Toscano (CDS)

- Apenas uma pequena nota para me congratular com a correção feita na conta da - Intervenção Social e Saúde, conforme tinha sido pedido pelo **CDS** e tinha sido aceite pela **Senhora Presidente** e pelo **Executivo.** Lamento imenso que esta rubrica exista, era ótimo sinal que não existisse, mas já que existe que sirva os Fregueses da melhor forma!

Eduardo Castela (PSD)

O Vogal interveio par formular uma pergunta à **Presidente de Junta.**

-Acabou de falar em 90 candidaturas para cantoneiras. Diga-me sff quantas vagas existem neste momento?

A Presidente respondeu que havia 17 {dezassete) vagas para preencher.

A Presidente da Assembleia, não tendo mais inscrições passou à votação do sobredito ponto da Ordem de Trabalhos.

Realizada a votação constatou-se ter a mesma sido aprovada por maioria absoluta, apenas com 2 {duas) abstenções do PCP.

Passou-se desta forma à discussão do terceiro e último ponto do Período da Ordem do Dia:

Ratificação de Protocolos e Regulamentos.

Nesta oportunidade foi concedida, uma vez mais, a palavra à **Presidente da Junta.**

- Esta Proposta vem precisamente na sequência daquilo que foi falado na última **Assembleia,** aliás sugerida e bem pelo **Vogal do CDS,** a quem agradeço, em que foi levantada a questão, se não existiriam alguns regulamentos que teriam de vir à **Assembleia de Freguesia.** Na altura em comprometi-me a estudar o assunto. Assim o fiz!

- Em 2013, no período em que estava a ser criada esta **Freguesia,** bem como outras, foi publicada a lei 75/2013 de 12 de setembro, que entre outras matérias estabelece o **Regime Jurídico das Autarquias Locais** e que veio trazer algumas alterações à lei anterior pela qual nós nos regíamos até setembro de 2013!

- O que está na nova lei, nomeadamente no seu art. 9º é:

"Compete à A.F. aprovar os regulamentos externos, autorizar a celebração de Protocolos de delegação de tarefas administrativas entre s Junta de freguesia e as Organizações de Moradores, autorizar a

celebração de protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição territorial da Freguesia, designadamente quando os equipamentos envolvidos sejam propriedade da Freguesia e se salvaguarde a sua utilização pela comunidade local, bem como autorizar a Freguesia a estabelecer formas de cooperação com entidades públicas ou privadas sob proposta da Junta de Freguesia"

- Este artigo, um bocadinho extenso a mim não me deixa dúvidas que todos os Regulamentos com eficácia externa, portanto todos os que produzam resultados externos e todos os Protocolos de Cooperação com entidades Públicas ou Privadas, devem vir à aprovação desta **Assembleia de Freguesia.** Dos Regulamentos elaborados curiosamente só um é que ainda não tinha vindo à **Assembleia,** portanto nós já seguíamos a prática de os trazer aqui. Houve um que, de facto, não veio, foi o **Regulamento das Montras de Natal,** que foi aprovado em sede da **Junta de Freguesia** e que, hoje trazemos aqui para Ratificação. Aproveitamos para fazer a análise de todos os Protocolos que tínhamos celebrados, bem como aqueles que foram celebrados com a **Câmara,** que implicavam transferência de verbas, esses sim têm estado a vir à **Assembleia,** nomeadamente o referente ao C.A.F. e ao F.E.S.. Mas de facto, aqueles Protocolos que muitos, mais não são que manifestações de intenções, nos quais não há trocas de verbas, mas que não deixam de ter eficácia externa, não os trouxemos a esta **Assembleia.** Portanto, fizemos o levantamento de todos eles e hoje constam assim em anexo a esta Proposta, que peço dispensa para os apresentar individualmente!

- Estou naturalmente disponível para responder às questões que a **Assembleia** queira colocar!

A **Presidente da Assembleia,** finda esta apresentação colocou este ponto da Ordem de Trabalhos à discussão da **Assembleia.**

Intervieram:

Eduardo Castela (PSD);

- Só para ficarmos esclarecidos, naquilo que vamos votar.

Tenho aqui um documento assinado pela **Senhora Presidente** que refere que vários Protocolos e 2 (dois) Regulamentos.

São os Protocolos sob propostas nºs 51 a 55 e 80, todos de 2015, e os nºs 41 e 42, ambos de 2016;

e,

Os Regulamentos sob propostas, nºs 72/2015 e 15/2016.

É tudo isto o que vamos votar?

A Presidente de Junta, em seguida, esclareceu que os Protocolos são para ratificação.

- Quanto aos Regulamentos o ultimo é para aprovar. Ele vem pela primeira vez à **Assembleia,** pois trata-se de um regulamento para um concurso de pintura que, ainda não se reali zou. O regulamento de montras é para ratificação!

O Vogal Francisco Toscano (CDS), falou em seguida, para dizer que tinha uma pequena dúvida:

- Pelo menos os dois Regulamentos vão ter que ser votados separadamente. Um é para ratificar, o Outro é para aprovar. Quanto aos Protocolos, parece-me não levantar grandes dúvidas, poderiam ser votados individualmente.

Porém, os Regulamentos vão ter que ser votados individualmente!

A Presidente da Assembleia, após esta intervenção perguntou aos restantes **Membros da Assembleia** se estavam todos de acordo em votar em bloco os Protocolos. Tendo recebido da **Assembleia** plena aquiescência à pergunta acima formulada, passou-se de seguida à votação.

Após a votação, verificou-se, como resultado, que foram aprovados por unanimidade.

Nesta sequência a **Presidente da Assembleia** interveio para esclarecer que relativamente aos Regulamentos temos a seguinte situação:

Temos um Regulamento referente às Montras de Natal que é para votar a sua ratificação. O segundo Regulamento, (concurso de pintura), trata-se de uma votação para se apurar da sua aprovação ou rejeição!

Após este esclarecimento feito pela **Presidente da Assembleia,** foi concedida a palavra à **Vogal Ana Sara (PCP)** que pediu para falar, não sobre o Regulamento mas apenas um reparo de caracter técnico. Pediu para que, quando fossem tiradas fotografias às Montras de Natal, usassem filtros por causas dos reflexos, porque caso contrário, quase não se conseguia perceber a Montra.

- Por um lado, pode ser engraçado porque obriga as pessoas a irem visitar as Montras e ver ao vivo, por outro quem não esteja habilitado ou quem não possa visitar a Montra fica sem a noção certa. Era só esta pequena observação!

A Presidente da Assem bleia, após esta intervenção da **Vogal do PCP,** pôs à votação, em primeiro lugar o documento sujeito a ratificação, ou seja o Regulamento de Montras (proposta nº 72/JFM/2015}.

Após a votação, verificou-se que o documento foi aprovado por unanimidade.

Em seguida, foi submetido à votação o regulamento do concurso de pintura (proposta 15/JFM/2016}

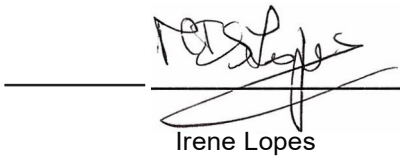
Após a votação, verificou-se que o documento foi aprovado por unanimidade.

A Presidente da Assembleia, quase a encerrar os trabalhos :

- Lembrou ainda os **Membros da Comissão do Brasão da Freguesia** que no dia 4 de Julho p.f., têm reunião na sede da **Junta** pelas 21,00 horas, onde estará presente o especialista em Heráldica;
- Exortou **a Assembleia** a que aproveite, ainda no que resta do mês de Junho, o Arraial de **São Pedro de Alcântara,** porque a **Junta** colocou o maior desvelo na Tradicional e Popular Iniciativa.

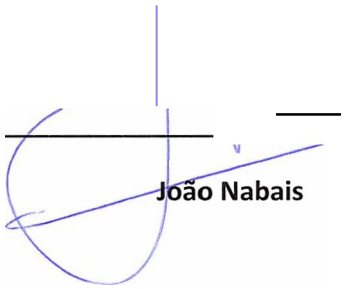
Finalmente deu-se por encerrada a sessão pelas 23 horas.

A Presidente da Assembleia de Freguesia



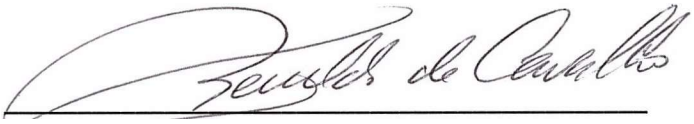
Irene Lopes

O Primeiro Secretário da A sembleia de Freguesia



João Nabais

O Segundo Secretário da Assembleia de Freguesia



Reinaldo de Carvalho

Anexo I

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA MISERICÓRDIA

Edital 02/ AFM/2016

	11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA **(1ª Reunião)**

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto nos artigos 11° e 14º da Lei n° 75/2013, de 12 de setembro, e nos artigos 21° e 24° do Regimento da Assembleia de Freguesia da Misericórdia, convoco uma 1ª Reunião da 11a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, para o dia 23 de junho de 2016, pelas 21h00, nas instalações do Polo dos Cordoeiros, **Sala Fernando Farinha,** Rua dos Cordoeiros nº 48, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. **Informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia acerca da atividade e da situação financeira da Freguesia**

2. **Apreciação e Votação da Primeira Revisão Orçamental de 2016**

3. **Ratificação de Protocolos e Regulamentos.**

Nota: A Ordem de Trabalhos será precedida de um Período de "Intervenção do Público" e de um Período de "Antes da Ordem do Dia", de acordo com os artigos 35º e 36º do Regimento da Assembleia de Freguesia da Misericórdia.

Lisboa, em 16 de junho de 2016,

A Presidente da AFM

-Irene Lopes-

Largo Dr. António de Sousa de Macedo 701 1200-153 Lisboa | E-mail - afm@jf-misericordia.pt | Telefone 213 929 800/4/5 | Fax 213 929 809

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA MISERICÓRDIA

LISTA DE PRESENÇAS
23 DE junho 2016

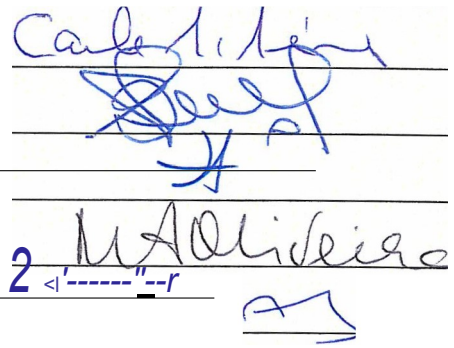
Nome	Presente	Ausente	Substituído por	Recebi o valor de 15,27€	Assinatura
Irene Lopes					
João Nabais					
Reinaldo de Carvalho					
Carla Almeida					
João Alfaiate					
Carlos Victor					
Cristina Fernandes					
Francisco Toscano					
Duarte Menezes					
Eduardo Castela					
Ana Sara Pinto					
Ana Bela Dinis		X			
Vítor Fonseca		X			

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA MISERICÓRDIA

LISTA DE PRESENÇAS DO EXECUTIVO

Data da Reunião da AFM: 23 de junho de 2016

Nome	Presente	Ausente		Assinatura
Carla Madeira	'7---		**Substituída por:**	
~~Alberto Bento~~				
~~Fernando Duarte~~	'1-			
Maria Augusta Oliveira	X			
Domingos Alvarez				



Anexo III

Moção

Singela Homenagem à Memória da Deputada Inglesa Jo Cox.

A Bancada do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia da Misericórdia, profundamente chocada com o assassinato, em funções, da Deputada Trabalhista Jo Cox, vítima da violência xenófoba, racial, e terrorista, curva-se respeitosamente perante a sua Memória e propõe que a Assembleia faça um minuto de silêncio perante Alguém que em vida, lutou para que o Mundo não cedesse ao ódio nem à intolerância.

Propõe-se ainda que se dê conhecimento desta Moção e do resultado da votação da Mesma à Embaixada do Reino Unido em Lisboa e ao Partido Trabalhista Inglês.

Assembleia de Freguesia da Misericórdia, aos 23 de Junho de 2016

Anexo IV

Unanimidade

Moção

Por um Passe Social Intermodal para toda a Área Metropolitana de Lisboa

Em Portugal, a seguir ao 25 de Abril de 1974, foi criado o Passe Social Intermodal, uma das muitas medidas de enorme alcance social que foram tomadas visando o bem-estar das populações.

Apesar dos desvirtuamentos, do aumento desproporcional do seu custo face ao Salário Mínimo Nacional e de uma expansão urbana que não foi acompanhada pela adequação quer da rede de transportes, quer da cobertura do passe social, este tem sido um elemento importante na promoção da mobilidade alargada e também na contenção dos preços dos transportes na Área Metropolitana de Lisboa {AM L}.

O sistema de bilhética da AML é hoje extremamente complexo, fruto de uma política que apostou na multiplicação de títulos {há mais de 2000 tipos de bilhetes e passes na AML) ao mesmo tempo que reduziu a oferta - horários e percursos - como condição para a contenção de preços em vez de privilegiar a intermodalidade e a atractividade do sistema.

O enfraquecimento do passe social intermodal e da oferta dos transportes públicos é lesivo das populações e dos interesses nacionais e concelhios.

Os custos para os utentes com os transportes públicos são demasiado elevados, e sofreram um agravamento brutal nos últimos anos. Para termos uma ideia, são mais caros na Área Metropolitana de Lisboa do que na de Berlim, apesar dos salários serem na Alemanha mais do triplo do que os praticados em Portugal.

O aumento do número de utentes deve ser a verdadeira razão de qualquer política de transportes. É preciso pois garantir um aumento directo da oferta, mas também garantir que os utentes podem utilizar plenamente essa oferta, promovendo a mobilidade através do passe social intermodal e da unificação do sistema de bilhética.

Os transportes públicos têm que ser atractivos e com preços que estimulem a sua utilização em detrimento do uso do transporte individual.

Uma das questões centrais para o desenvolvimento de um verdadeiro sistema de transportes na AML é que o tarifário assente na plena intermodalidade do mesmo, integrando todos os operadores, modos de transporte e respectivos serviços no sistema.

Neste sentido, o PCP está a desenvolver uma iniciativa que pretende garantir que, com um mesmo passe intermodal ou um mesmo bilhete, se possa circular por toda a AML, adequando assim o passe intermodal social à realidade urbana actual, promovendo a atractividade do Transporte Público e o crescimento dos utentes, com ganhos evidentes para os próprios e para a sociedade.

Vários cálculos permitem demonstrar que essa opção fica mais barata também ao próprio Estado, pois o que se perde em receita para as empresas (ao reduzir os preços dos transportes públicos) compensa-se com o aumento do número de utentes, com a redução de importações de combustível e de automóveis, com a melhoria do ambiente e do ordenamento, com a redução dos custos com a saúde pública.

Assim, considerando:

- A importância estratégica da promoção e uso do transporte público;
- A má cobertura que o actual sistema de Passe Social Intermodal oferece;
- A iniciativa do PCP e a sua proposta legislativa para a criação de um Passe Social Intermodal para toda a Área Metropolitana de Lisboa, que junte todos os operadores e todas as carreiras

Afirmamos o interesse e disponibilidade para continuar a aprofundar o tema da melhoria da rede e oferta de transportes públicos na Cidade de Lisboa, bem como das vantagens associadas à existência de um Passe Social Intermodal para toda a Área Metropolitana de Lisboa e promover o debate e a iniciativa pública relativa a esta temática em toda a Cidade de Lisboa.

Anexo V
Aprovada
c/
2 votos contra
PSD e CDS
Abstenções

MOÇÃO

A Escola Pública, Gratuita, Universal, Inclusiva e de Qualidade é um Direito de todos os Cidadãos e uma Obrigação do Estado Português

A Constituição da República Portuguesa proclama que todos os cidadãos têm direito à educação, com garantia do direito à igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares.

No seu artigo 75º, a CRP determina que compete ao Estado a criação de uma rede de estabelecimentos públicos de ensino que cubra as necessidades de toda a população, o que não dispensa de, ao mesmo tempo, reconhecer e fiscalizar o ensino particular e cooperativo, no respeito pela lei.

A Lei de Bases do Sistema Educativo determina que é da especial responsabilidade do Estado promover a democratização do ensino, garantindo a todos os portugueses a liberdade de aprender e ensinar, com tolerância para as escolhas possíveis, mas abstendo-se de impor directrizes filosóficas, estéticas, políticas, ideológicas ou religiosas, pelo que o ensino público não pode ser confessional.

A massificação do ensino proporcionada pelo fim da ditadura fascista, e promovida desde a primeira hora, pela Revolução de Abril, criou naturalmente dificuldades aos governos da democracia na concretização do imperativo constitucional de criação de uma rede de escolas públicas que cobrisse todo o país.

Com o fim de ultrapassar essa dificuldade, o Estatuto das Escolas do ensino Particular Cooperativo, aprovado pelo DL 553/80 instituiu os contratos de associação, a serem celebrados com escolas particulares situadas em zonas carecidas de escolas públicas.

Em 2015, procurando concretizar um projecto de criação de um mercado educativo alargado e concorrencial, foram celebrados contratos de associação com colégios privados que não correspondiam a carências da rede e visavam financiar esses

colégios, em prejuízo do investimento necessário e legalmente imperativo que o Estado tem que fazer na Escola Pública.

O Ministério da Educação decidiu agora repor a legalidade e só permitir a celebração de novos contratos a partir de 2016/2017 quando se verificar manifesta incapacidade da Escola Pública dar resposta às necessidades da população escolar, medida que tem tido uma violenta oposição da Associação dos Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo - AEEP.

Assim, os eleitos do PCP pretendem:

1. Manifestar o apoio às medidas que visem repor a legalidade e moralizar a celebração dos contratos de associação enquanto instrumento supletivo da Escola Pública;

2. Repudiar a campanha de desinformação brutal promovida pela Associação de Escolas do Ensino Particular, com o acompanhamento do PSD e do CDS e com a cobertura mediática de alguns órgãos de comunicação social, com o objectivo de descredibilizar a Escola Pública e os seus profissionais.

3. Exigir do governo, o conjunto de medidas que visem concretizar um investimento consentâneo com o desígnio constitucional de garantir uma Escola Pública, Gratuita, Universal, Inclusiva e de Qualidade para todos os Cidadãos e assim garantir o acesso à educação e ao conhecimento a todas as crianças e jovens.

Lisboa, 22 de Junho de 2016

Anexo VI

Carla Almeida

De: Carla Almeida
Enviado: 17 de junho de 2016 16:56
Para: Irene Lopes
Cc: Carla Ribeiro; Carla Madeira; (pedrinha.ricardo@gmail.com)
Assunto: FW: Assembleia de Freguesia da Misericórdia

Importância: Alta

Controlo:

Destinatário	Entrega
Irene Lopes	Entregue : 17/06/2016 16:56
Carla Ribeiro	Entregue: 17/06/2016 16:56
Carla Madeira	Entr egue: 17/06/2016 16:56
(pedrinha.ricardo@gmail.com)	

Exma. Senhora Presidente:

Venho por este meio informar que, por motivos pessoais não poderei estar presente na reunião Extraordinária da Assembleia de Freguesia, a realizar dia 23 de Junho de 2016, pelas 21h00, fato pelo qual solicito a minha substituição.

Desejo a todos votos de uma excelente reunião de trabalho em prol da Freguesia da Misericórdia.

Com os melhores Cumprimentos,

Carla almeida

Nota o Pedrinha vem em minha substituição, já confirmou disponibilidade.

REGISTO DE CORRESPONDÊNCIA / SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
Registo de Entrada n.º 2096 Ano: 2016
Recebido por: Carla Almeida
Data: 17/06/2016
Rubrica:
Remetido para o Serviço: Presidente / Dr.ª Irene Lopes

Anexo VII

Carla Ribeiro

De: Irene Lopes <irenelopes@mail.telepac.pt>
Enviado: 21 de junho de 2016 21:57
Para: Carla Ribeiro; Bá
Cc: Carla Madeira; João Nabais
Assunto: Fwd: Substituição na Assembleia de Freguesia de dia 23 de Junho

Enviado do meu iPhone

Iniciar a mensagem reencaminhada:

De: Ana Bela Dinis <adinis22@gmail.com>
Data: 21 de junho de 2016, 20:52:42 WEST
Para: "irenelopes@mail.telepac.pt"<irenelopes@mail.telepac.pt>
Assunto: Substituição na Assembleia de Freguesia de dia 23 de Junho

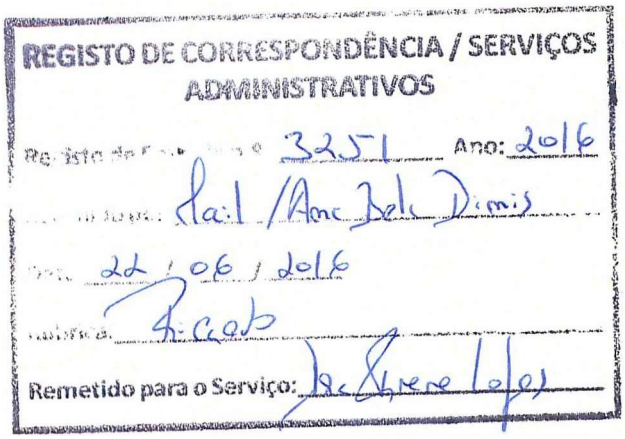
Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia da Misericórdia

Venho por este meio informar que estarei fora de Lisboa no próximo dia 23, pelo que me será impossível a presença na respectiva Assembleia de Freguesia. Por esta razão, far-me-ei substituir pelo vogal Rui Batista.

Votos de bom trabalho.

Um abraço

Ana Bela Dinis



Anexo VIII

Re: Convocatória Assembleia de Freguesia 23 de Junho

Vítor Campos <vitorcampos2008@gmail.com >

qui 16-06-2016 18:18

Para:Carla Ribeiro <carla.ribeiro@jf-misericordia.pt>;

Exma. Senhora Presidenta da Assembleia de Freguesia da Misericórdia, Dr.ª Irene Lopes.

Na qualidade de eleito pelo "B E "venho solicitar a Vossa Exª a minha dispensa da próxima assembleia de junta.

O motivo da solicitação prende-se com o facto de que estarei em reuniões preparatórias que antecedem a " X Convenção Nacional do B **E** ". a qual determinará a estratégia política para os próximos dois anos.

Sem mais e muito ate nciosamente.

Vítor Manuel de Sousa Campos Fonseca

No dia 16 de junho de 2016 às 18:5**5**, Vitor Campos <vitorcam pos2008@g mail.com> escreveu

Exma. Senhora Presidenta da junta de Freguesia da Misericórdia Dr.ª Carla Ribeiro.

Na qualidade de eleito pelo "B E "venho solicitar a Vossa Exª a minha dispensa da próxima assembleia de junta.

O motivo da solicitação prende-se com o facto de que estarei em reuniões preparatórias que antecedem a " X Convenção Nacional do B **E** ". a qual determinará a estratégia política para os próximos dois anos.

Sem mais e muito atenciosamente.

Vítor Manuel de Sousa Campos Fonseca

No dia 16 de junho de 2016 às 17:29, Carla Ribeiro <carla.ribeiro@if-misericordia.pt> escreveu:

Exmos. Senhores:

Encarrega-me a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia da Misericórdia, Dr.ª Irene Lopes, de enviar a V Exas a convocatória para a Assembleia de Freguesia a realizar no dia 23 de junho pelas 21h00, nas instalações do Polo dos Cordoeiros, Sala Fernando Farinha, Rua dos Cordoeiros nº 48.

Com os melhores cumprimentos

M1s 0 1c ot 1A

JUI'I'H FRE liUES:I \

Carla Ribeiro Francisco

Assistente Técnico

Contabilidade e Recursos Humanos

Largo Dr António de Sousa de Maçedo, 7D

1200-153 Lisboa

Tel. 21 392 98 00 - Fax 21 392 98 09

caria.ribeiro@ jf- misericordia.pt

www. jf-mi sericordia.pt